

A VISÃO DO FUTURO

Jeremias 31-40



EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 468
Lição 4 – Domingo 22.10.2023

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Jeremias 33.3- “Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.”

Introdução

Nesta parte do Livro de Jeremias, principalmente no Capítulo 31, tem-se a profecia do retorno dos cativos, mas também a profecia sobre a nova aliança que o Senhor faria com o seu Povo.

Esperança para o futuro

O profeta Jeremias anunciou a queda de Jerusalém diante do exército da Babilônia (39.1), por consequência dos pecados do povo de Israel e da quebra de sua Aliança com o Senhor. Próximo à queda da cidade de Jerusalém, alertou ao povo que não resistisse a Nabucodonosor, como condição para sua sobrevivência. O cativo estava definido, mas havia um Plano do Senhor para a reedificação nacional (31.16,17). A percepção do povo não era boa, pois estava cercado pelo inimigo e a derrota era iminente. O povo não conseguia vislumbrar um futuro, mas era essa a mensagem que o profeta Jeremias tinha para o povo de Judá e de Jerusalém. O pranto seria transformado em júbilo (31.13). A esperança foi declarada pelo Senhor e o povo ainda teria descanso na Terra Prometida (31.1,7). Após o cativo, o povo retornou às diversas terras, de Judá, a Gedalias e a Mispa, onde colheram uvas em muita abundância (40.12).

Aliança eterna

O Senhor firmaria uma Nova Aliança com as casas de Israel e de Judá. Nessa ocasião as leis do Senhor seriam impressas nas suas mentes e escritas nos seus corações. Na Nova Aliança o Senhor seria conhecido de todos.

O profeta Jeremias recebeu um sinal sobre a restauração da vida de Israel na sua Terra, quando comprou um campo em Anatote, sua terra natal. A mensagem que Jeremias recebeu do Senhor foi: “Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra” (32.15). Após esse episódio o profeta pediu esclarecimentos ao Senhor dos Exércitos de quem

recebeu a confirmação de que o povo seria novamente reunido e habitaria seguro na sua Terra (32.37).

Na compra do campo em Anatote, o profeta Jeremias viveu a mensagem que recebeu do Senhor. Mostrou ao povo, a coerência de suas ações e mensagens, pois quem, estando preso, usaria seus recursos para investir em terras que estavam prestes a serem conquistadas? Naquela ocasião, o normal seria a venda dos bens imóveis, e a utilização dos recursos para uma fuga, visando o início de vida em outro lugar.

Na Nova Aliança o temor do Senhor estará no coração do povo (32.40) e o bem lhes será feito.

Exemplo de obediência e compromisso com a aliança

Após um tempo e com o cerco de Jerusalém, o Senhor apresentou a Jeremias, mais uma oportunidade de vivenciar a mensagem que estava recebendo. Jeremias deveria convidar a família dos recabitas a ir à Casa do Senhor. Diversos Membros dessa família aceitaram o convite e o acompanharam. No Templo e na frente de testemunhas (35.1-10), ofereceu jarras e copos de vinho a todos. Nenhum membro dessa família aceitou o vinho e a explicação dada por eles, foi que seguiam a orientação do pai da família, Jonadabe, que os orientou a nunca beber vinho. O que o Senhor demonstrou a Jeremias foi o compromisso de uma família, com o seu patriarca, no cumprimento de promessas, ao longo do tempo. A fidelidade é o que o Senhor espera do seu povo. O Senhor falou ao profeta Jeremias, que nunca faltaria homem da família de Jonadabe, filho de Recabe, na presença do Senhor (35.19), entretanto os povos, de Judá e o de Jerusalém, não respeitavam os compromissos com o Senhor.

O livro reescrito

O profeta Jeremias sem dúvida tinha compromisso com anunciação das mensagens que recebia, mesmo que isso lhe trouxesse riscos à segurança. O profeta estava preso (36.4), mas mesmo assim escreveu um Livro, que foi



ditado a Baruque. O profeta, por estar preso, pediu a Baruque que lesse o Livro no Templo, ocasião na qual os príncipes também tiveram conhecimento (36.1-19). Por causa da gravidade do que ouviram e com toda a precaução, os príncipes levaram o Livro ao conhecimento do Rei. Ao longo da leitura do Livro, ainda nas partes iniciais, o Rei Jeoquim, que se encontrava em sua casa de inverno (parte mais abrigada do palácio real), rasgou o livro e o queimou na lareira. Ordenou também que o profeta Jeremias e Baruque fossem presos (36.20-26). Como eles foram escondidos pelo Senhor, a Jeremias, foi ordenado, que escrevesse outro Livro, mas que esse deveria conter as punições ao Rei e por consequência aos seus descendentes (36.27-32). Durante um período tão conturbado, o profeta foi novamente preso (37.13), por ser acusado de desertor junto aos babilônios.

Conclusão

O Senhor dos Exércitos sempre teve compromisso com o seu povo e as suas alianças, mantendo-se fiel. O abandono da aliança com o Senhor, tem consequências, mas o Senhor nunca abandona os seus e cria condições para trazê-los de volta à sua família.

Bibliografia

Bíblia Shedd, Sociedade Bíblica do Brasil, 2ª ed., 2011.
Revista Compromisso, Doutrinas Bíblicas, Ano CXVII, n° 468.
Comentário bíblico africano/ editor Tokunboh Adeymo – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
Bíblia- Antigo Testamento – Os Livros Proféticos – Companhia das Letras – 2019.